

[01-0000636- Página 01]

Piracicaba, 30 de Julho de 1903.

Nhônhô.

Devo a você uma triplice resposta. Princi-
piarei pelo cartão de felicitações, que veio por ultimo,
mas que demanda menos palavras: mille grazie.
Recebi o retalho do “O Paiz”, que fiz inserir “nella
prima pagina del nostro giornale”. Tinha me
escapado a leitura daquelle artigo pelo mesmo
motivo – simples, mas poderoso – que escapou
a você: não sou leitor dos jornais do Rio, a
não ser o “Correio da Manhã”, que assigno.
Li as suas cartas ao Paulo. Li tambem o seu
magnifico discurso de ante-hontem e a réplica
ao cynico Herculano, ainda no mesmo eleva=

[01-0000636- Página 02 - esquerda]

do diapasão do discurso. A impressão produzi-
da no seio do Congresso não póde deixar de ser
profunda, pois que ficou evidenciada a grave in-
justiça com que o governo agiu para satisfaser
a uns despejados intrigantes.

Para mais ampla divulgação entre piracicabanos,
estou fasendo transcrever na “Gazeta” a discussão,
sentindo não ser possivel fasel-o num só numero.

– Em sua carta de 17 dizia-me você: “Quanto a demissões ahi, tenho muita esperança que os cafagestes irão esperando até ás Ralendas... É só o Lacerda que as quer, e esse mesmo, segundo noticias que tenho, já não faz muito empenho

[01-0000636- Página 02 - direita]

e está mais manso”. Imagine por ahi a surpresa que me causou a demissão do Corte Brilho.

E depois dessa, que nos espera? Outras virão?

A canalha governista daqui não cessa de apregoar que agora não ficará pedra sobre pedra...

– Obrigado pelos elogios feitos á parte material e intellectual da “Gazeta”. Aquella é devida simplesmente a nova disposição de materias e á aquisição dumas entrelinhas e bigodes[?]. Para melhorar a typographia a coisa ainda não dá; mas o prelo foi reformado e está bom.

Disse oturo dia que a “Gazeta” tem sido muito guerreada, e você poz em duvida essa affir=

[01-0000636- Página 03]

mação. Pois veja: Daqui, de Rio das Pedras e de Santa Barbara – de Santa Barbara! – tivemos uma boa chusma de devoluções. O Mattos, para satisfazer a qualquer Pedreira, já manda os melhores edi-

taes para o “Jornal”. A Camara de Santa Barbara, apesar de haver o Paulo escripto ao Zé Gabriel, deu ordem para que as suas publicações, que sempre foram da “Gazeta”, passassem para o “Jornal”. De S[ão] Pedro até o J[oaqui]m Norberto devolveu a nossa folha. E em tudo isso anda activa a intriga do Juvenal, do Moreira e que juntos, que se dão ao trabalho até de fazer excursões, como fizeram a Santa Barbara, a ser-

[01-0000636- Página 04]

2

viço do “Jornal”. Mas, apesar de tudo, creio que os nossos pagamentos ainda são mais pontuaes e que não havemos de succumbir ás picadas desses stigomyas[?].

– Mande, sempre que seja possivel, as suas correspondencias. Uns telegrammitos, de vez em quando, sobre um facto de nota – uma morte de papa, por exemplo – não seriam máos. Se não tivessemos filado á indiscripção do “Jornal” a morte de Leão XIII tinhamos levado esse furo. Sobre demissoes, tambem, se não fôra o seu telegramma ao Paulo, idem.

[01-0000636- Página 05]

– Estou á espera dos autos da letra falsa, para

sustentação dos embargos. Mande-n'os logo
que sejam dados com vista.

– Por aqui as cousas vão sem maior novidade. Sua mãe continua um pouco atacada pelo reumatismo.

Saudades nossas aos seus e um abraço

do primo e am[ig]o

João Sampaio

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho